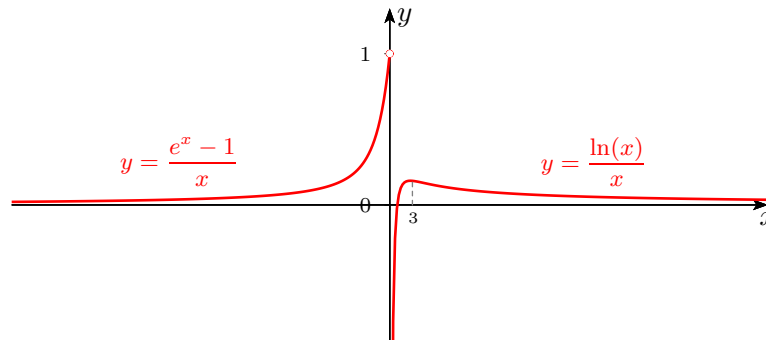


Não é permitido utilizar máquina de calcular ou telemóvel durante a prova

[3.0 val.] 1. Considere a função $f(x)$ com o gráfico seguinte.



(a) Classifique, justificando, os seguintes integrais:

(I) $\int_{-1}^0 f(x) dx$; (II) $\int_0^1 f(x) dx$; (III) $\int_1^{+\infty} f(x) dx$.

(b) Determine, justificando, a natureza do integral impróprio de 1ª espécie.

(c) Indique, justificando, a natureza da série $\sum_{n=3}^{+\infty} \frac{\ln(n)}{n}$.

[2.0 val.] 2. Considere a primitiva $\int \sin^3(x) \cos^3(x) dx$.

(a) Calcule a primitiva recorrendo à técnica de primitivação de funções trigonométricas.

(b) Calcule a primitiva recorrendo à técnica de primitivação por partes.

[2.0 val.] 3. Considere a primitiva $\int \frac{x}{x^2 - 4} dx$.

(a) Calcule a primitiva, sem decompor a função em frações simples.

(b) Calcule a primitiva recorrendo à técnica de primitivação de frações racionais.

(c) Mostre que as soluções das alíneas anteriores constituem a mesma família de funções.

[2.0 val.] 4. Considere a primitiva $\int \frac{1}{x\sqrt{x^2 - 2}} dx$.

(a) Calcule a primitiva recorrendo à mudança de variável $x = \frac{1}{t}$.

(b) Calcule a primitiva recorrendo a outra mudança de variável.

1. (a) Começamos por notar que $D_f = \mathbb{R} \setminus \{0\}$ e $f(x)$ é contínua no seu domínio.

- (I) $I = [-1, 0]$ é limitado mas não está contido em D_f , porque $x = 0$ não pertence a D_f . Porém, o limite

$$\lim_{x \rightarrow 0^-} f(x) = 1,$$

é finito, pelo que a função $f(x)$ é limitada em D_{int} . Logo o integral é definido (I é limitado e $f(x)$ é limitada).

- (II) $I = [0, 1]$ é limitado mas não está contido em D_f , porque $x = 0$ não pertence a D_f . Uma vez que o limite

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = -\infty,$$

não é finito, então a função $f(x)$ não é limitada em I . Logo o integral é impróprio de 2ª espécie (I é limitado mas $f(x)$ é ilimitada).

- (III) $I = [1, +\infty[$ não é limitado mas está contido em D_f . Como $f(x)$ é contínua em I , então o integral é impróprio de 1ª espécie (I é ilimitado mas $f(x)$ é limitada em intervalos fechados e limitados).

- (b) O integral impróprio de 1ª espécie é (III) e tem-se

$$\int_1^{+\infty} f(x) dx = \lim_{t \rightarrow +\infty} \int_1^t \underbrace{\ln(x) \frac{1}{x}}_{R2} dx = \lim_{t \rightarrow +\infty} \left[\frac{\ln^2(x)}{2} \right]_1^t = \lim_{t \rightarrow +\infty} \frac{1}{2} \ln^2(t) = +\infty,$$

pelo que o integral é divergente.

- (c) Uma vez que, no intervalo $[3, +\infty[$, a função $f(x)$ é contínua, positiva e decrescente, então (pelo critério do integral), a série $\sum_{n=3}^{+\infty} \frac{\ln(n)}{n}$ e o integral $\int_3^{+\infty} \frac{\ln(x)}{x} dx$ têm a mesma natureza. Atendendo a que

$$\underbrace{\int_1^{+\infty} \frac{\ln(x)}{x} dx}_{\text{divergente}} = \underbrace{\int_1^3 \frac{\ln(x)}{x} dx}_{\text{integral definido}} + \int_3^{+\infty} \frac{\ln(x)}{x} dx$$

então, da alínea (b), podemos concluir que o integral $\int_3^{+\infty} \frac{\ln(x)}{x} dx$ é divergente e por-

tanto a série $\sum_{n=3}^{+\infty} \frac{\ln(n)}{n}$ também é divergente.

2. (a) Recorrendo à técnica de primitivação de funções trigonométricas (página 7 das Tabelas de Matemática), tem-se

$$\begin{aligned} \int \sin^3(x) \cos^3(x) dx &= \int \sin(x) \sin^2(x) \cos^3(x) dx \\ &= \int \sin(x) (1 - \cos^2(x)) \cos^3(x) dx \\ &= \int \sin(x) (\cos^3(x) - \cos^5(x)) dx \\ &= \int \sin(x) \cos^3(x) - \sin(x) \cos^5(x) dx \\ &= - \int \underbrace{\sin(x) \cos^3(x)}_{R2} dx - (-1) \int \underbrace{\sin(x) \cos^5(x)}_{R2} dx \\ &= -\frac{\cos^4(x)}{4} + \frac{\cos^6(x)}{6} + c, \quad c \in \mathbb{R}. \end{aligned}$$

(b) Recorrendo à técnica de primitivação por partes, tem-se

$$\int \sin^3(x) \cos^3(x) dx = \int \underbrace{\sin^2(x)}_v \underbrace{\sin(x) \cos^3(x)}_u dx$$

cálculos auxiliares:

- $-\int -\sin(x) \cos^3(x) dx = -\frac{\cos^4(x)}{4} + c$
- $(\sin^2(x))' = 2 \sin(x) \cos(x)$

$$\begin{aligned} &= -\frac{\cos^4(x)}{4} \sin^2(x) - \int -\frac{\cos^4(x)}{4} \cdot 2 \sin(x) \cos(x) dx \\ &= -\frac{1}{4} \cos^4(x) \sin^2(x) - \frac{1}{2} \int \underbrace{-\sin(x) \cos^5(x)}_{R2} dx \\ &= -\frac{1}{4} \cos^4(x) \sin^2(x) - \frac{1}{2} \frac{\cos^6(x)}{6} + c \\ &= -\frac{1}{4} \cos^4(x) \sin^2(x) - \frac{1}{12} \cos^6(x) + c, \quad c \in \mathbb{R}. \end{aligned}$$

3. (a) Recorrendo à regra 2, tem-se

$$\int \frac{x}{x^2 - 4} dx = \frac{1}{2} \int \underbrace{\frac{2x}{x^2 - 4}}_{R2} dx = \frac{1}{2} \ln |x^2 - 4| + c, \quad c \in \mathbb{R}.$$

(b) Uma vez que a fracção é própria (grau do numerador = 1 é menor do que o grau do denominador = 2), então não é possível realizar a divisão dos polinómios. Vamos então decompor a função em fracções simples (página 8 das Tabelas de Matemática).

- factorização do denominador:

$$x^2 - 4 = 0 \Leftrightarrow x = 2 \vee x = -2.$$

Então

$$x^2 - 4 = (x - 2)(x + 2).$$

- decomposição da fracção:

$$\begin{aligned} \frac{x}{x^2 - 4} &= \frac{A}{\underbrace{x - 2}_{\cdot (x+2)}} + \frac{B}{\underbrace{x + 2}_{\cdot (x-2)}} \\ \Leftrightarrow \frac{x}{(x - 2)(x + 2)} &= \frac{A(x + 2) + B(x - 2)}{(x - 2)(x + 2)}. \end{aligned}$$

Da igualdade entre os numeradores resulta que

$$\begin{array}{c|l} & x = A(x + 2) + B(x - 2) \\ \hline x = 2 & 2 = 4A + 0 \\ x = -2 & -2 = 0 - 4B \end{array} \Leftrightarrow \begin{cases} A = \frac{1}{2} \\ B = \frac{1}{2} \end{cases}$$

A decomposição da fracção própria numa soma de elementos simples é definida por

$$\frac{x}{x^2 - 4} = \frac{\frac{1}{2}}{x - 2} + \frac{\frac{1}{2}}{x + 2},$$

pelo que

$$\begin{aligned} \int \frac{x}{x^2 - 4} dx &= \int \frac{\frac{1}{2}}{x - 2} + \frac{\frac{1}{2}}{x + 2} dx \\ &= \frac{1}{2} \int \underbrace{\frac{1}{x - 2}}_{R5} dx + \frac{1}{2} \int \underbrace{\frac{1}{x + 2}}_{R5} dx \\ &= \frac{1}{2} \ln |x - 2| + \frac{1}{2} \ln |x + 2| + c, \quad c \in \mathbb{R}. \end{aligned}$$

(c) Tendo em conta a propriedade

$$\ln(f \times g) = \ln(f) + \ln(g), \quad f, g > 0$$

e a factorização determinada na alínea (b), tem-se

$$\begin{aligned} \frac{1}{2} \ln |x^2 - 4|, \quad \text{solução de (a)} &= \frac{1}{2} \ln |(x-2)(x+2)| + c \\ &= \frac{1}{2} (\ln |x-2| + \ln |x+2|) + c \\ &= \frac{1}{2} \ln |x-2| + \frac{1}{2} \ln |x+2| + c, \quad \text{solução de (b)} \end{aligned}$$

4. (a) Recorrendo à mudança de variável indicada,

$$\text{m.v. } \boxed{x = \frac{1}{t}}, \quad t \in \mathbb{R}^+$$

tem-se

$$x' = -\frac{1}{t^2},$$

pelo que

$$\begin{aligned} \int \frac{1}{x \sqrt{x^2 - 2}} dx &\stackrel{\text{m.v.}}{=} \int \frac{1}{\frac{1}{t} \sqrt{(\frac{1}{t})^2 - 2}} \left(-\frac{1}{t^2}\right) dt = - \int \frac{1}{\frac{1}{t} \sqrt{\frac{1-2t^2}{t^2}}} \frac{1}{t^2} dt \\ &= - \int \frac{1}{\frac{1}{t} \frac{\sqrt{1-2t^2}}{t}} \frac{1}{t^2} dt = - \int \frac{1}{\sqrt{1-2t^2}} dt \\ &= -\frac{1}{\sqrt{2}} \int \underbrace{\frac{\sqrt{2}}{\sqrt{1-(\sqrt{2}t)^2}}}_{R18} dt = -\frac{1}{\sqrt{2}} \left(-\arcsin(\sqrt{2}t)\right) + c \\ &\stackrel{\text{m.v.}}{=} \frac{1}{\sqrt{2}} \arccos\left(\frac{\sqrt{2}}{x}\right) + c, \quad c \in \mathbb{R}. \end{aligned}$$

(b) Tendo em conta o caso 3 da página 5 das Tabelas de matemática, consideremos a mudança de variável

$$\text{m.v. } \boxed{x = \sqrt{2} \sec(t)}, \quad t \in]-\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2}[\rightarrow \frac{x}{\sqrt{2}} = \frac{1}{\cos(t)} \rightarrow \arccos\left(\frac{\sqrt{2}}{x}\right) = t$$

tem-se

$$x' = \sqrt{2} \sec(t) \tan(t),$$

pelo que

$$\begin{aligned} \int \frac{1}{x \sqrt{x^2 - 2}} dx &\stackrel{\text{m.v.}}{=} \int \frac{1}{\sqrt{2} \sec(t) \sqrt{(\sqrt{2} \sec(t))^2 - 2}} \sqrt{2} \sec(t) \tan(t) dt \\ &= \int \frac{1}{\sqrt{2} \sec^2(t) - 2} \tan(t) dt = \int \frac{1}{\sqrt{2} (\sec^2(t) - 1)} \tan(t) dt \\ &= \int \frac{1}{\sqrt{2} \tan^2(t)} \tan(t) dt = \int \frac{1}{\sqrt{2} \tan(t)} \tan(t) dt \\ &= \underbrace{\int \frac{1}{\sqrt{2}} dt}_{R1} = \frac{1}{\sqrt{2}} t + c \stackrel{\text{m.v.}}{=} \frac{1}{\sqrt{2}} \arccos\left(\frac{\sqrt{2}}{x}\right) + c, \quad c \in \mathbb{R}. \end{aligned}$$